

## AVALIAÇÃO DAS CONSULTAS SOBRE VACINAÇÃO REALIZADAS AO SIAT

ANDRÉ ANJOS DA SILVA; LAVÍNIA SCHÜLER-FACCINI; FABIANA COSTA MENEZES; CLARISSA MOREIRA BORBA; FERNANDA SALES LUIZ VIANNA; MARIA TERESA SANSEVERINO; ALBERTO MANTOVANI ABEICHE

**Introdução:** Algumas doenças infecciosas têm sua prevalência aumentada em mulheres em idade fértil, ou estão associadas a infecções congênicas graves, e por isso muitas campanhas de vacinação são dirigidas a essa população. A exposição a vacinas no período gestacional é um motivo freqüente de preocupação para médicos e gestantes, pela possibilidade de infecção embrio-fetal. **Objetivo:** avaliar as consultas relacionadas à vacinação durante a gestação através do Serviço de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT), além de divulgar sua segurança nesse período. **Material e Métodos:** foram analisadas as consultas entre 30/05/2000 e 30/05/2009 quanto ao tipo de vacina e trimestre gestacional da vacinação. **Resultados e Conclusões:** No período pesquisado foram realizadas 197 consultas sobre exposição a vacinas, representando 4,5% das consultas. As consultas sobre vacina contra a rubéola foram as mais frequentes (65,5%), seguidas pelas da febre amarela (17,7%), da gripe (5%) e da hepatite B (5%). Outras vacinas consultadas foram tétano, hepatite A, tríplice viral, sarampo e anti-rábica. Gestantes do primeiro trimestre foram as consulentes mais frequentes (67%), seguidas pelas de segundo (7,2%) e terceiro (6%) trimestres. Pacientes planejando gestação responderam a 5% das consultas e pesquisas em geral sobre o assunto somaram 13,7%. É importante ressaltar que embora exista contra-indicação das vacinas com vírus vivo atenuado em gestantes, não há evidência de risco aumentado de malformações congênicas associado a elas, e por isso pode ser preferível a vacinação ao contágio da doença. Assim, o SIAT presta uma assistência fundamental para médicos e pacientes, contribuindo para tornar a gestação mais segura e tranqüila.